

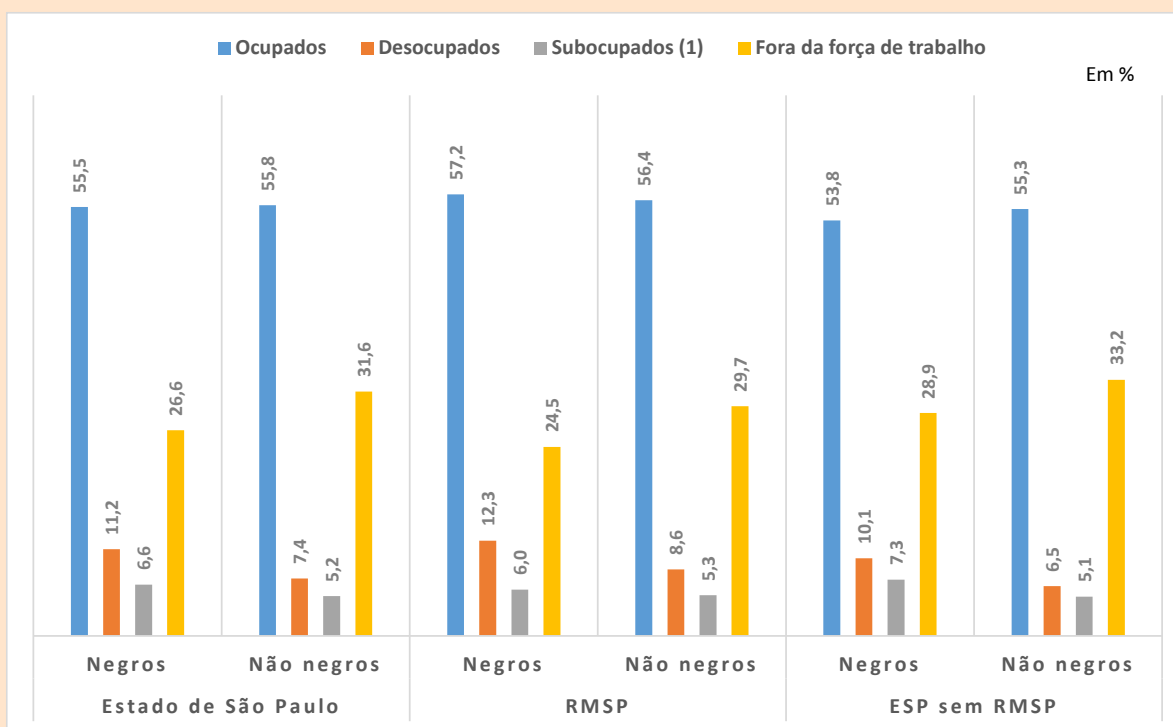
POPULAÇÃO NEGRA: DESIGUALDADES NA INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO

A desigualdade racial é marcante no mercado de trabalho paulista, fato que também se observa no âmbito nacional. No Estado de São Paulo, assim como no conjunto do país, a situação de desocupação e subocupação é mais intensa para a população negra do que para a não negra, com diferenciais por áreas geográficas.

Dessa forma, para o total do Estado, as proporções de desocupados e subocupados são maiores entre os negros do que para os não negros. Na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), há maior proporção de desocupados negros e, no restante do estado, de subocupados negros (Gráfico 1). Além disso, a semelhança no percentual de ocupados negros e não negros, em todas as áreas, esconde a maior precariedade ocupacional entre os primeiros, conforme estudos anteriores.¹

GRÁFICO 1

DISTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS EM IDADE ATIVA, POR RAÇA/COR, SEGUNDO CONDIÇÃO DE ATIVIDADE ESTADO DE SÃO PAULO, RMSP E ESTADO DE SÃO PAULO SEM RMSP – 2017/2018



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

(1) Subocupados por insuficiência de horas trabalhadas: pessoas que trabalharam menos de 40 horas semanais em um único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos, mas que gostariam e estavam disponíveis para trabalhar mais horas.

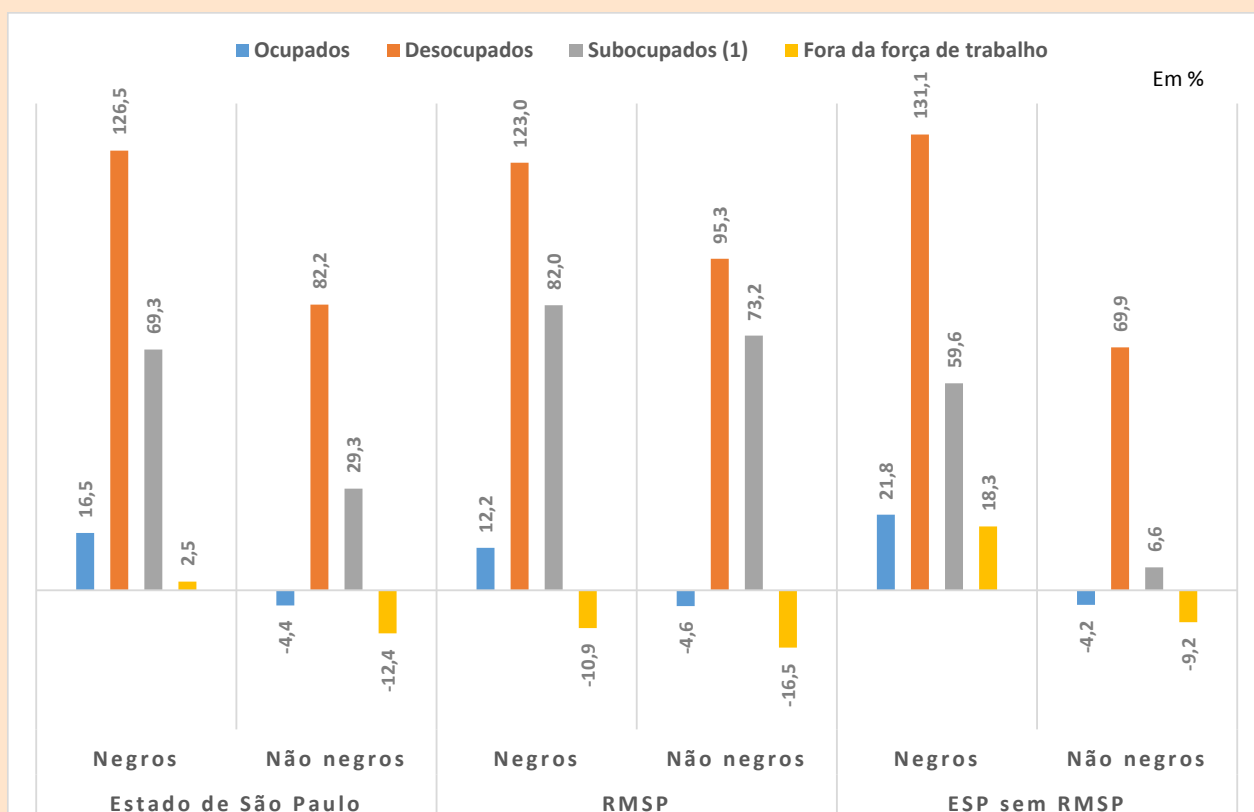
¹ Os estudos revelam maior proporção de negros em ocupações sem relações de trabalho formalizadas e, quando analisada a situação apenas dos que têm nível superior de ensino, os negros são menos promovidos para cargos de liderança, ao longo da carreira. Ver: *Inserção dos negros no mercado de trabalho*. Disponível em: <http://www.seade.gov.br/produtos/ipnmt/?regiao=rmsp>.

Este quadro resulta de uma evolução mais desfavorável do mercado de trabalho paulista para os negros entre os biênios 2012-2013 e 2017-2018 (Gráfico 2). Neste intervalo de cinco anos, o crescimento da desocupação e da subocupação entre os negros foi superior àquele verificado para os não negros, em todas as áreas analisadas.

GRÁFICO 2

VARIAÇÃO DAS ESTIMATIVAS DE PESSOAS COM 14 ANOS E MAIS, POR RAÇA/COR, SEGUNDO CONDIÇÃO DE ATIVIDADE

ESTADO DE SÃO PAULO, RMSP E ESTADO DE SÃO PAULO SEM RMSP – 2012-2013/2017-2018



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

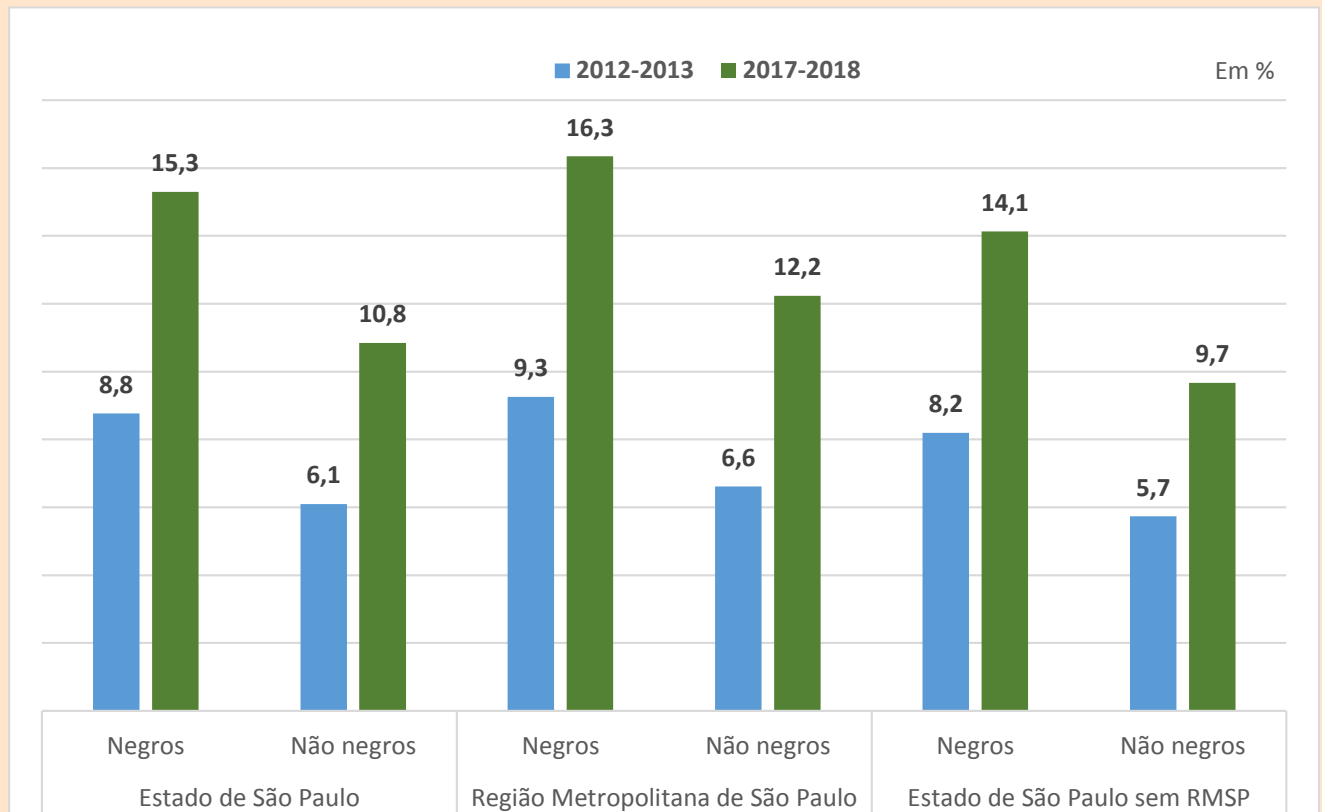
(1) Subocupados por insuficiência de horas trabalhadas: pessoas que trabalharam menos de 40 horas semanais em um único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos, mas que gostariam e estavam disponíveis para trabalhar mais horas.

A taxa de desocupação, importante indicador de mercado de trabalho, confirma a deterioração da condição de inserção da população negra no estado. Sua taxa de desocupação, sempre superior à dos não negros, ampliou-se mais intensamente no período analisado (de 8,8% para 15,3% e de 6,1% para 10,8%, respectivamente), refletindo movimentos de crescimento na RMSP e no ESP sem RMSP (Gráfico 3). Vale ressaltar que as piores situações no mercado de trabalho referem-se às mulheres, em especial as negras, e aos jovens.

GRÁFICO 3

TAXAS DE DESOCUPAÇÃO, POR RAÇA/COR

ESTADO DE SÃO PAULO, RMSP E ESTADO DE SÃO PAULO SEM RMSP – 2012-2018



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.